



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA,

### REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e um membros, verificando-se a ausência dos Deputados **Álvaro Correia Soares Martinho, Artur Pina Martins, Berta Ferreira Moutinho Amaral, Cristofe Pedrinho, Francelina Rodrigues Teixeira Gomes** e ainda os senhores presidentes de Junta de Freguesia de **Desejosa e Sendim**, que justificaram a respetiva falta por motivos pessoais e profissionais. -----

Os senhores presidentes de Junta de Freguesia de Granja do Tedo e da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, fizeram-se representar pelos seus Secretário e Tesoureiro, respetivamente.

Efetuada a chamada e verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos quando eram catorze horas e cinquenta minutos, sendo a sessão presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**, e secretariada por **Gisela Catarina Pereira dos Santos**, Primeira Secretária que substituiu **Álvaro Correia Soares Martinho** e por **Cláudia Maria Benfeito Martins**, que substituiu a Segunda Secretária. -----

O Executivo Municipal esteve representado pelo Presidente, **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e pelos vereadores **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira, Carlos Martins dos Santos Portugal e Maria de Lurdes Ferraz Figueira**. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos saudando como é habitual, todos os presentes e os que acompanhavam através da página oficial do *Facebook* da Assembleia Municipal de Tabuaço e seguidamente a senhora secretária procedeu à leitura da Convocatória na qual constavam a seguinte: -----

#### ===== ORDEM DE TRABALHOS =====

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO. -----

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

ATA 20 || 2021.2025 Fls. 439



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### III. ORDEM DO DIA: -----

**1 - Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município** [cfr. alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----

**2 - Apreciação, discussão e votação da alteração às peças do procedimento e das propostas inerentes à aquisição do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na região do Douro para os anos de 2025, 2026, 2027, 2028 e 2029:** -----

- a) Autorização para a celebração do acordo de financiamento [cfr. alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----
- b) Autorização prévia para a assunção e repartição de compromissos plurianuais [cfr. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, bem como do artigo 22.º, n.ºs 1 e 6, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual]; -----

**3 - Apreciação da informação do auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município, respeitante ao segundo semestre de 2024** [cfr. alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e subsequentes alterações]; -----

**4 - Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao exercício de 2024** [cfr. alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----

**5 - Apreciação, discussão e votação da proposta sobre a aplicação do resultado líquido do exercício de 2024** [cfr. ponto 2.7.3.1. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado em anexo pelo Decreto-Lei n.º 75-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual]; -----

**6 - Apreciação, discussão e votação da proposta da primeira alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2025** [cfr. alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; --

**7 - Outros assuntos de interesse para o Município.** -----

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, submeteu ao plenário a votação da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Passando ao ponto seguinte e não havendo público para qualquer intervenção, passou-se de imediato ao período de Antes da Ordem do Dia, dando conta do expediente recebido desde a última reunião, sendo a maior parte comunicação institucional, algumas publicações e a missiva da senhora deputada Rosa Alves de Sousa a pedir a suspensão de mandato por um período curto. Informou ainda que estava na posse das atas das reuniões do Executivo e por isso também disponíveis a quem manifeste o interesse na sua consulta. Falou das comemorações levadas a cabo no dia vinte e cinco de abril passado, no âmbito da Revolução dos Cravos de mil novecentos e setenta e quatro, classificando a cerimónia como simples mas muito digna, sendo esta festividade condicionada devido ao luto decretado pelo governo pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco. Tudo decorreu nas imediações da biblioteca municipal José Carlos Pinto dos Santos e o senhor presidente da Assembleia destacou ainda a cooperação dos Bombeiros de Tabuaço na Guarda de Honra que prestou mais brilho e simbologia à efeméride, a presença dos senhores vereadores, membros desta assembleia e população. As intervenções citaram os resultados obtidos com a revolução, traduzidos no desenvolvimento do país, assinalável de forma positiva ao longo deste meio século, não sendo esquecidos os ex-combatentes da guerra do Ultramar, que também prestaram a sua colaboração na implementação da democracia e na mudança do regime. Ainda sobre Sua Santidade, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, leu publicamente um Voto de Pesar na cerimónia e fez questão de o incluir nos trabalhos desta reunião e que aqui se transcreve na íntegra: -----

### **VOTO DE PESAR**

#### **Em memória de Sua Santidade o Papa Francisco**

---- É com profunda tristeza e consternação, que recebemos a notícia do falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco. Neste momento de dor e luto, prestamos a nossa mais sentida homenagem ao líder espiritual que, ao longo do seu pontificado, demonstrou uma dedicação inabalável aos valores da paz, justiça e solidariedade. O Papa Francisco será lembrado por todos como um farol de esperança e um defensor incansável dos mais vulneráveis, cujo exemplo de humildade e compaixão tocou milhões de vidas, crentes e não crentes em todo o mundo. -----

---- A sua coragem em enfrentar desafios globais, a sua persistência em promover o diálogo inter-religioso e a sua capacidade de inspirar mudanças sociais significativas deixam um forte legado que deverá continuar a guiar as futuras gerações. -----

---- Em nome da Assembleia Municipal, expresso as mais sinceras condolências à Igreja Católica, aos fiéis e a todos os que se sentiram inspirados pela sua liderança. Que possamos encontrar consolo nas palavras e ações de Sua Santidade, lembrando sempre o seu compromisso com uma humanidade mais fraterna e unida. -----

ATA 20 || 2021.2025 Fls. 441



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tabuaço, 25 de abril de 2025 -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Tabuaço-----

**Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** -----

Não tendo mais assunto para este ponto de trabalhos, o senhor presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, começando por corroborar o voto de pesar apresentado, achando-o justo e oportuno, porque se trata de uma figura, que ao longo dos anos e perante épocas de tanta incerteza, se preocupou e contrariou a maneira como o mundo evoluía muitas vezes de forma negativa, e o seu pontificado foi sempre no sentido de trabalhar a paz e a concórdia entre os Homens. Terminou com a garantia de que todo o executivo se associa de forma solidária a este voto de pesar. -----

Terminadas as intervenções sobre o assunto, foi posto a votação e aprovado por unanimidade de vinte e um votos. -----

### **ORDEM DO DIA**

Seguidamente entrou-se no período da “Ordem do Dia” tendo sido de imediato dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, para que se pronunciasse sobre o **PONTO UM** da convocatória, relacionado com a informação escrita acerca da atividade do Município e da situação financeira do mesmo. Deu início à sua intervenção, com uma saudação às associações e freguesias que levaram a cabo as diversas manifestações de fé através de várias iniciativas no âmbito das celebrações da Semana Santa, com particular destaque para Valença do Douro e Granja do Tedo, que tudo fizeram para manter uma tradição secular, apesar das adversidades climatéricas não terem sido favoráveis. Lamentou a ocorrência sucedida com o “apagão” nacional, que envolveu outros países europeus, mas o município esteve sempre atento, preocupado em minorar a situação, dando dentro do possível apoio quer ao Centro de Saúde ou Escola Abel Botelho, disponibilizando geradores. Houve também contactos com as IPSSs, mas todas elas estavam a tentar resolver o problema pelos seus próprios meios e assim numa permanente articulação com a Proteção Civil, Forças de Segurança, Juntas de Freguesias e Águas do Norte, deixando uma palavra de apreço e agradecimento, pelo empenho e colaboração que cada um pôde dar, para que os efeitos não fossem tão nefastos. -----

Informou também que em relação às candidaturas no âmbito do PRR e PRO 20 e 30 houve uma prorrogação, que permite que o prazo seja alargado até ao final de junho, justificando- se esta alteração

ATA 20 || 2021.2025 Fls. 442



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com algumas condicionantes, como por exemplo o ato eleitoral que obriga sempre a alguns atrasos. Falou também de alguma discussão no seio da Comunidade Intermunicipal do Douro, sobre o modelo imposto, já que por vezes se andam dois ou três anos a discutir as ITIs (investimentos territoriais integrados) e é decidido aquilo que cabe a cada município, à partida através de negociações entre o Governo e a União Europeia e ao invés de aqui haver um período contínuo, até porque o dinheiro já está destinado, acaba-se por criar prazos e imposições que muitas vezes por não se coadunarem com a realidade e assim prejudica os municípios mais pequenos e de capacidade financeira inferior. Deu como exemplo a futura intervenção da escola, cujo montante se cifra em mais de 3 milhões de euros, mas sem o acordo financeiro assinado com a tutela não é possível avançar com a obra fisicamente, porque o município não tem essa capacidade, esperando que em julho se possa já vislumbrar um panorama mais satisfatório. -----

Referindo-se ainda às comemorações da revolução de abril, o senhor presidente da Câmara achou-as oportunas, porque é sempre saudável comemorar esta data da liberdade, que permite a todos estarem em liberdade e a transmitir os seus pontos de vistas e opiniões pessoais. Informou também da sua presença em Osaka - Japão, por altura da Expo-Mundial a convite da Comissão Portuguesa e do Pavilhão de Portugal, integrando a comitiva da CIMDouro, onde para além de outras coisas tinha uma exposição desta região, apostando assim na divulgação, realçando também a receção na Embaixada de Portugal, onde se comemorou o Dia da Liberdade. -----

Deu conta também de uma reunião entre os municípios de Sernancelhe, Tabuaço e Moimenta da Beira, no que concerne à possibilidade da instalação de um poderoso parque de painéis fotovoltaicos, nas águas da barragem do Vilar. Já existia a concessão à empresa investidora, mas os municípios referidos não foram consultados para o efeito e será Moimenta da Beira a suportar essa inviabilidade, porque é o município responsável pela jurisdição do território onde o investimento iria ser feito. Além disso estão em contactos com um Laboratório, que vai ajudar a suportar estas reivindicações, assentes em pareceres técnicos, que permita reforçar a posição dos três municípios e se houver justificação para tal, numa próxima reunião da Assembleia, faremos ouvir a nossa voz reafirmando a nossa intenção de não concordância com a colocação dos ditos painéis. E na sequência deste assunto, mas relativamente ao parque fotovoltaico das freguesias de Chavães, Paradela, Granjinha e Sendim, o senhor presidente da Câmara informou que, apesar de já haver estaleiro, os trabalhos não avançaram ainda porque há um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

período em determinada fase do ano em que os trabalhos não avançam porque há uma época de nidificação devido à preservação de uma ave, que resulta do estudo ambiental e neste período coincide com o acasalamento ou reprodução e daí o atraso que se verifica, mas que poderá retomar a atividade no mês de agosto. As empresas responsáveis quer pela construção, ou a dona da obra, garantiram minimizar algum constrangimento social, devido a uma obra desta dimensão, possivelmente provocado pelo aumento de mão-de-obra que aqui se tenha de receber e seja motivo de atrito e tensões sociais, registando ainda também o pedido dessas empresas no apoio ao alojamento e mão-de-obra local, podendo aqui surgir uma janela de oportunidades de comércio e serviços, num período de tempo que se estima ser de mais ou menos vinte e quatro meses. O senhor Presidente da Câmara, deixou também um forte elogio à forma como tem vindo a ser programado o cortejo de carnaval, que em seu entender tem vindo a melhorar de qualidade nos últimos anos, pelo que é justo salientar a dedicação do Agrupamento de Escolas, mas também das IPSSs, Creche e tantos outros participantes, que têm feito do Corso uma iniciativa louvável, merecendo por isso todos os aplausos, Outro evento que mereceu destaque e rasgados elogios, é a iniciativa Portugal a Nadar, realizada nas piscinas municipais e que para além de atletas, junta ainda familiares e outras pessoas que aqui se deslocam para assistir, Outra referência teve a ver com a habitual presença do município na BTL em Lisboa, cujo modelo este ano sofreu algumas alterações, uma vez que foi realizada no âmbito da CIMDouro, porque se até aqui o concelho estava integrado no pavilhão 1 do Turismo Porto e Norte, desta vez passou-se para o pavilhão das regiões onde em exclusivo estiveram os concelhos pertencentes à Comunidade do Douro, registando-se melhorias significativas que permitiram uma maior divulgação da região e seus produtos bem como da privacidade existente, um fator determinante para o aproveitamento do espaço sem confusões com outras partes do país. Salientou também a atribuição da bandeira de Mérito Social em cerimónia realizada em Oliveira do Bairro, distinção que honra muito o concelho, fruto da estratégia definida e aplicada no terreno nos últimos anos e de todas as vertentes inerentes à atribuição do galardão, destaca-se a atribuição de Bolsas aos estudantes do concelho no Ensino Superior. Foi também adiado a cerimónia da entrega do Prémio da Cidade Social, na área da Educação, pelo projeto de Música da Escola de Sol e na área do desporto, pela atividade desenvolvida pela estratégia do Município, prevendo-se que seja para muito breve. -----

Terminada a intervenção do senhor Presidente da Câmara e como em relação à mesma ninguém se quis pronunciar, passou-se de imediato ao **PONTO DOIS** referente à proposta de aquisição do serviço publico



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de transporte rodoviário de passageiros na região do Douro para os anos de 2025 e subsequentes até 2029. -----

Antes de entrar na discussão, regista-se a informação do senhor Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de lembrar que este assunto já havia sido objeto de análise por parte da Assembleia e respetiva aprovação, mas foram necessárias, algumas alterações devidamente enviadas aos senhores membros desta Assembleia juntamente com a convocatória, pedindo ao senhor presidente da Câmara que se pronunciasse sobre este tema, porque há alteração de valores e a devida correção. -----

O senhor Presidente da Câmara respondeu, dizendo que havia um *item* em que o enquadramento legal estava dentro do limite do anterior que havia sido alterado e daí ser necessário corrigir esses valores, registando o valor no impacto das carreiras. O assunto, vem hoje aqui depois de ter sido objeto de análise por parte do Executivo e frisou a importância de poder haver um estudo que leve a uma remodelação da rede de transportes e otimizar recursos, porque não faz sentido que haja autocarros a circular quase vazios, quando se pode com menos recursos oferecer um serviço muito melhor aos munícipes. Anunciou também que o município havia adquirido um autocarro elétrico e para o qual já foi assinado o acordo nesse sentido e explicou em pormenor todos os detalhes, que esta candidatura teve, usando o benefício com o reforço da verba ambiental por parte do governo e assim permitiu que Tabuaço pudesse ser contemplado com esta mais-valia, estando neste momento em processo de aquisição. Ressalvou ainda as dificuldades de assegurar este meio a todas as freguesias, dada a orografia do terreno e a distância significativa em quilómetros, que dista entre as povoações que compõem o concelho de Tabuaço. O senhor Presidente da Câmara, falou ainda daquilo a que chama de injustiça social, quando nos grandes centros como Porto e Lisboa os transportes públicos sejam subsidiados e no interior tenha de ser as autarquias a suportar tal encargo, com a agravante de que nesses centros os transportes são rentáveis ao contrário da realidade do interior. Concluída a discussão, foi este ponto submetido a votação e feito o escrutínio, foi o mesmo aprovado por unanimidade de vinte e um votos. -----

Continuando com os trabalhos agendados, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, anunciou a entrada no **PONTO TRÊS** relacionado com a informação do Auditor Externo sobre a situação financeira do Município e em simultâneo discutir também o **PONTO QUATRO** sobre os documentos de prestação de contas e relatório de gestão, bem como o **PONTO CINCO** onde se enquadra a proposta sobre a





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aplicação do resultado líquido do exercício de 2024, uma vez que os conteúdos dos três pontos estão ligados entre si e após a discussão, a votação será feita em separado. -----

Foi então dada novamente a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que começou por dizer que à semelhança do que aconteceu na reunião de Câmara, entende que a presença da Chefe de Divisão Financeira, Fernanda Lamas se impõe, porque é a pessoa mais habilitada, não só para esclarecer o assunto, mas também para fornecer as devidas explicações, a quem as solicite. O senhor Presidente da Câmara foi no entanto adiantando que em relação à informação do auditor externo, onde solicita a aprovação das contas, apenas com pequenos detalhes como por exemplo o inventariado, mas já se está no processo de alguém exterior, porque durante anos se tem recorrido ao pessoal interno e daí a dificuldade muitas das vezes em processar pagamentos, não por dificuldades financeiras mas por falta de quadros e no futuro próximo se poderão ver resultados satisfatórios em relação a esta problemática. Outra recomendação do auditor externo, tem a ver com a participação da autarquia na empresa Beleza do Monte, proprietária do Hotel Plácido Douro, já que em seu entender deve ser alineada, uma vez que a Câmara não deve ter vocação para a exploração deste tipo de negócios, tendo até em conta o seu enquadramento legal, mas até ao momento ainda não foi apurado o real valor da comparticipação a deter pela Câmara Municipal e não querendo que no futuro a autarquia venha a ser questionada em relação aos valores pelo qual essa alineação foi efetuada. Informou também numa das Assembleias que acabou por não se realizar, ia preparado para votar contra às exigências que iriam ser feitas no que concerne a avultados investimentos e que a Câmara teria de suportar. Foi dada a palavra à Chefe de Divisão Financeira, que começou por esclarecer os documentos relativos ao ano 2024, disse que o Orçamento inicial se cifrava em dezoito milhões e duzentos mil, mas no final do ano a correção em baixa e uma série de rubricas quer da receita e da despesa não tiveram execução, acabou por ficar em 13. 861.065:33 euros, uma vez que a lei permite que quando não se utiliza o dinheiro na receita ou despesa, procede-se à redução de igual valor. Relativamente à execução orçamental em 2024 na receita em 81,72 por cento e na despesa 80,45 por cento, estando muito perto dos 85 por cento, só não ainda possível porque a dívida também é um fator condicionante. No que concerne à execução global do orçamento houve uma receita de 11.110.180,99 euros, para uma despesa de 11.150.656,81 euros. Este arrecadar de receita permitiu liquidar esta despesa, mais o saldo que transitou da gerência de 2023 num total de 266.118,59 euros e transitou para o corrente ano a verba de 225.642,77 euros. Já a receita de capital ficou em





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1.653.075, 30 euros e a corrente em 9.457.105,69 euros, portanto a receita de capital são cerca de quinze por cento da receita e a corrente oitenta e cinco por cento. A despesa de capital cifrou-se 1.789.366,41 euros que representa 16 por cento do total da despesa e a corrente 9.361.290,40 euros que representa oitenta e quatro por cento da despesa total. As despesas com pessoal são significativas, relativamente às despesas com saúde, mas quanto a isto o município nada pode fazer com estes encargos que são de consultas e cirurgias e embora tenham passado para alçada da ADSE o certo é que ainda há um acordo de pagamentos que terminou no mês de março último, essa despesa foi acumulando e só em pouco mais de um ano e meio foram acumuladas em dividas mais de trezentos mil euros. Os restantes encargos estão de acordo com os Orçamentos de Estado, nomeadamente as valorizações remuneratórias, cumprindo a lei em vigor. No ano 2024 o Município cumpriu com o limite de endividamento imposto por lei e cumpriu igualmente com a redução anual obrigatória e os passivos de médio e longo prazo foram reduzidos em 1.045.811 euros e a dívida de curto prazo foi reduzida em 364, 370 euros e o rácio de endividamento passou de 1,23 em 2023 para 1.07, já as dívidas totais a terceiros foram reduzidas em 1. 337. 898 euros, uma redução de catorze por cento e o resultado líquido do exercício em 2023 foi de 193.977,63 euros e em 2024 foi de 477.203.69 euros e a Câmara propõe nos termos do previsto no 2.7.3 do POCAL que a aplicação dos resultados seja feito da seguinte forma: o que está previsto é o reforço do capital até fazer vinte por cento do ato líquido, que já era cumprido, não se vendo aqui necessidade do reforço do património e as reservas legais têm de ter um reforço de cinco por cento e os resultados transitados a Câmara propõe passar o restante na totalidade de 447.203, 69 euros, por uma questão de precaução e segurança, porque o mobilizado não está todo a fazer amortização, convém que fique nesta classe para depois o impacto aqui fique absorvido quando se fizerem as amortizações totais. Em relação às entidades concessionárias ainda não fizeram chegar ao Município todos os dados para que se possam fazer este registo, mas de qualquer das formas foram feitos com os dados disponíveis e por isso o grande impacto que essas concessões podem provocar, já está vertido nestes documentos. O senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a longa explanação feita pela Chefe de Divisão Financeira e colocou este assunto à discussão dos membros da Assembleia Municipal. Não havendo discussão, os **PONTOS QUATRO E CINCO**, foram de imediato votados em separado e ambos aprovados por unanimidade, de vinte e um votos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Após um pequeno intervalo, os trabalhos foram reiniciados por volta das dezasseis horas com a discussão sobre o **PONTO SEIS** onde constava a proposta da primeira alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2025. Para prestar os esclarecimentos devidos, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que começou por dizer que este assunto tem a ver com o ajuste de pessoal para colmatar necessidades devido a reformas e abertura de outras situações, tal como a abertura do lugar de Chefe da Equipa Multidisciplinar, que como é sabido, com a saída de Paulo Moita para uma comissão de serviço em Moimenta da Beira, houve necessidade da sua substituição, que passará pela abertura de um concurso, mas a lei permite que nos primeiros noventa dias, a solução imediata possa passar por uma nomeação e após a verificação de várias candidaturas, a escolha recaiu em Adriana Carvalho, funcionária da Câmara Municipal de Lamego, que aceitou a nomeação e a partir de agora serão acionados os mecanismos legais, com vista à sua permanência nesta Câmara a partir do próximo dia primeiro de Maio, por um período mais alargado, pelo menos enquanto durar a comissão de serviço do anterior Chefe de Equipa Multidisciplinar. -----

Como não houve discussão sobre este Ponto, foi o mesmo posto a votação, sendo aprovado por maioria de dezanove votos e duas abstenções. -----

Os trabalhos prosseguiram, com a entrada no **PONTO SETE** e último desta reunião, onde se enquadravam “**Outros assuntos de interesse para o Concelho**”. -----

Abertas as inscrições, usou da palavra em primeiro lugar Armindo Fernando Barradas, presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, para solicitar ao senhor Presidente da Câmara que providenciasse no sentido de remover os ecopontos que se encontram junto à antiga empresa Douro Mel, uma vez que não são necessários, mas que servem para que nas suas imediações sejam depositados todo o tipo de lixo, o que traz um especto degradante, quer em termos ambientais ou na degradação da paisagem, manifestando a sua disponibilidade para proceder a essa remoção, bastando para tal que lhe seja dada a devida autorização. -----

Seguidamente foi concedida a palavra ao deputado Eduardo Rodrigues Mendes, questionando diretamente o senhor Presidente da Câmara, num assunto relacionado com a caça e que entende não ser bom esta situação que não será agradável deixar para que os venham a suceder neste serviço. Denunciou aquilo que entende como prejuízo a favor da Câmara vizinha de Armamar, porque há zonas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cinéticas daquele concelho no nosso território e o contrário também se passa, recorrendo daí uma enorme dificuldade em controlar os *tropilheiros*, que ao entrarem num lugar ou noutro, nunca se pode saber quando estão legais, pedindo que sejam tomadas as medidas adequadas para inverter esta situação. -----

De seguida pediu a palavra a secretária da Assembleia Municipal Gisela Santos, para lançar um repto aos colegas deputados, mas também aos senhores presidentes de Junta de Freguesia, para que tentassem das formas que entendam, mobilizar os cidadãos, para que usem o direito e dever cívico no dia das eleições, no próximo dia 18 de maio, que sendo legislativas têm importância vital, para a governação do país. -----

Terminadas as intervenções, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, para responder aos oradores que o antecederam e em relação ao assunto posto pelo senhor Presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, que tudo se fará para a solução do problema apresentado. ----

Quanto ao exposto pelo deputado Eduardo Mendes, aceitou alguma culpa sobre este problema, lembrando que em tempos havia feito uma proposta ao seu homólogo de Armamar para que fosse feita uma visita ao local, juntamente com os responsáveis para que fossem definidas essas áreas, aceitando de bom grado a sugestão apresentado pelo senhor deputado e podendo até agendar um dia nas próximas semanas. -----

Relativamente ao apelo feito pela secretária Gisela Santos, classificou-o de muito importante, porque a abstenção dos últimos anos, tem sido aberrante, verificando-se aqui um acentuado divórcio entre eleitores e eleitos, um problema que se acentua mais em eleições europeias, havendo realmente alguma diferença em relação às eleições autárquicas, talvez pelo fator proximidade e pelo conhecimento pessoal dos candidatos com a população. Já em relação a eleições legislativas, reina ainda alguma confusão relativa aos círculos eleitorais, porque pensam que estão a votar no candidato à liderança do governo, quando na verdade estão a fazê-lo nos candidatos pelo seu distrito. -----

O senhor Presidente da Câmara, justificou a ausência do vereador Manuel dos Santos Costa, com motivos pessoais. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Falou também do êxito da Associação Todo o Terreno “PromonTe” e do evento realizado, que para além de ser um desporto que arrasta multidões, é realmente um importante veículo de promoção do concelho e se revestiu de um enorme sucesso. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, já quase a finalizar a sessão, usou da palavra para reforçar o apelo feito anteriormente pela secretária Gisela Santos, no que concerne à mobilização para o ato eleitoral e anunciou que a próxima reunião deste órgão autárquico terá lugar já depois das festas sanjoaninas, pelo que pediu a todos, nomeadamente aos senhores presidentes de Junta de Freguesia, o empenho e colaboração nas várias iniciativas que constam do programa elaborado, com destaque para as marchas luminosa e procissão na qual participam todos os santos padroeiros das freguesias. -----

Seguidamente a Secretária da Assembleia Municipal leu a minuta da ata, que após votação foi aprovada por unanimidade, por vinte votos, registando-se a ausência do senhor Presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, que por motivos pessoais, saíra da sala momentos antes. -----

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão quando eram dezasseis horas e quarenta minutos. -----

Para que conste, faça fé e validade vai a presente ata ser assinada pelo Presidente e Secretários, respetivamente. -----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,** -----

**A PRIMEIRA SECRETÁRIA,** -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**A SEGUNDA SECRETÁRIA,** -----